

# Ensino superior português olha para o Brasil como pilar da sua estratégia lá fora

Portuguese higher education looks at Brazil as pillar of its international strategy



DANIELLE VIANA



JOÃO VITOR BALDON



CHANALISA RUGGINI



DANIEL ALMEIDA

O número de alunos não pára de crescer. A Universidade do Porto, onde estudam estes quatro jovens, é um exemplo. Porquê? A qualidade tem falado mais alto. A qualidade do ensino e de vida em Portugal. Dois trunfos que têm pesado na decisão dos brasileiros que escolhem o nosso país para estudar, a par do custo de vida e da segurança. A ambição é continuar a crescer e reforçar parcerias com as instituições brasileiras congéneres. ● P 10 a 12 e 15

The number of students doesn't stop growing. The University of Porto where these four young attend is an example. Why? The quality has spoken louder. The quality of education and life in Portugal. Two factors that weigh heavily in the decision of Brazilians who choose to study in Portugal, along with the cost of living and safety. The ambition is to continue to grow and strengthen partnerships with Brazilian institutions. ● P 10 to 12, 15

PUB

### ENSINO | EDUCATION

**Lisboa ganha em setembro uma escola inglesa com pré-escolar e 1.º ciclo. O investimento é de 5 milhões.** New English school in Lisbon starting in September, with primary and early years. A 5 million euro investment. ● P4

### PERFIL | PROFILE

**Maria Leite de Faria terminou o secundário com 19,6 valores e estuda Gestão na Católica. O método não mata os sonhos.** She finished High School with 19,6 points and is now studying in Católica. The method does not kill the dreams. ● P19



### CONFERÊNCIA | CONFERENCE

**FAUBAI 2019: entre 13 e 17 de abril, a cidade brasileira de Belém é a capital mundial do ensino superior.** FAUBAI 2019: from april 13 to 17, the Brazilian city of Belem is the international educations' world capital. ● P13



PUB

**O melhor investimento familiar é a educação dos seus filhos**

International sharing school madeira - portugal

Caminho dos Saltos, 6 - Funchal - Madeira - Portugal  
+351 965 015 333 | office@madeira.sharingschool.org

sharing foundation

ib COLÉGIO DO MUNDO - WORLD SCHOOL - ÉCOLE DU MONDE

Primary Year Programme Middle Year Programme

## EDITORIAL



ALMERINDA ROMEIRA  
Directora executiva

## A lição de Greta

Dia 15 de março de 2019 foi de greve à escala planetária. Nesse dia, terão sido largos milhares a faltar às aulas. Invadiram as ruas das suas cidades para manifestar-se contra as alterações climáticas. Fonte de inspiração, Greta Thunberg, uma adolescente sueca de 16 anos, que todos os dias ao longo de sete meses assentou arraias nas escadas do parlamento sueco, qual centelha de luz a iluminar um futuro que não quer ver morto.

Por um dia, os filhos deram uma lição aos pais, os alunos foram professores e os pequenos mas sábios súbditos substituíram-se aos governantes.

Os combustíveis fósseis são o pilar do nosso sistema de vida, alimentando os plásticos cujo uso continua desenfreado e a poluição que já mata mais do que os vírus ébola ou HIV. É um mundo às avessas este em que, pela nossa irresponsabilidade coletiva, as crianças e os jovens são obrigados a mobilizar-se pela sobrevivência do planeta.

Há sempre lutas em todas as épocas. A diferença de ontem para hoje é que terminou a idade da inocência. ●

## Greta's lesson

On March 15, 2019 there were strike rallies all over the planet. On that day, millions of students skipped classes. They took the streets of their home town to demonstrate against climate change. Their source of inspiration: Greta Thunberg, a 16-year-old Swedish teenager who has been outside the Swedish Parliament every day for seven months. A spark of light illuminating a future she does not want to see dead.

For one day, the children gave their parents a lesson, the students were teachers, and the small but wise subjects took the rulers' place.

Fossil fuels are the pillar of our living system, fuelling plastics whose use is still rampant while pollution kills more than Ebola or HIV viruses. It is an upside-down world in which, through our collective irresponsibility, children and young people are forced to mobilize for the survival of the planet.

Struggles exist in every age. The difference from yesterday to today is that the age of innocence has ended.

ENSINO SUPERIOR | HIGHER EDUCATION

# Estudar em Portugal ou Andorra passa a valer o mesmo

Studying in Portugal or in Andorra has now the same value

ALMERINDA ROMEIRA

aromeira@jornaleconomico.pt

Portugal e Andorra estreitam relações no ensino superior. Um memorando assinado em março permite o reconhecimento automático dos períodos de estudo, graus e diplomas de ensino superior dos dois países.

Isto significa que licenciaturas, mestrados e doutoramentos feitos em Portugal são reconhecidos em Andorra e que os mesmos graus aí obtidos têm equivalência no nosso país. Significa também que os estudantes do ensino superior podem prosseguir estudos nas instituições dos dois países.

O sistema de ensino superior de Andorra é, na sua estrutura, idêntico ao português. Está adaptado ao processo de Bolonha, estruturado em três ciclos e tem como referência o Quadro Europeu de Qualificações. A Universidade de Andorra, fundada nos anos 90 do século XX, é a única instituição de ensino superior pública do país. Oferece licenciaturas em enfermagem, ciência da computação, administração de empresas e ciências da educação, além de cursos superiores de ensino profissional.

Em Andorra, o memorando aplica-se ao grau pré-Bolonha de licenciatura e aos graus pós-Bolonha de 'Bàtxelor', 'Bàtxelor d'especialització', 'Màster' e 'Doctorat' e ao 'Diploma Profissional Avançat'.

Em Portugal, o memorando aplica-se ao diploma de técnico superior profissional e aos graus académicos pré e pós-Bolonha de licenciado, mestre e doutor, conferidos por instituições de ensino superior portuguesas.

O passo agora dado reforça a cooperação prevista no acordo assinado no ano 2000 entre Portugal e



Manuel Heitor, ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal.  
Manuel Heitor, Portugal's Minister of Science, Technology and Higher Education

Andorra e foi assinado por João Sobrinho Teixeira, secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, e por Eric Jover Comas, ministro da Educação e Ensino Superior do principado (foto no canto superior).

Segundo explica fonte do gabinete do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, ao Educação Internacional, este memorando de entendimento integra-se nas iniciativas do Governo para "facilitar o reconhecimento de graus académicos estrangeiros". O caminho foi ini-

ciado em meados de 2018, com a introdução de alterações no processo de reconhecimento. Entre outros objetivos, o principal é, precisamente, "beneficiar os trabalhadores com qualificações obtidas no estrangeiro", entre os quais os portugueses ou lusodescendentes da diáspora que pretendem regressar ao país. Uma nova janela de oportunidade para quem estuda e para quem já tem qualificações.

Neste momento, Portugal reconhece automaticamente os graus académicos de 34 países. ●

## FICHA TÉCNICA

Publicado mensalmente na primeira sexta-feira de cada mês. **Propriedade** – Megafin Atlantic Sociedade Editora SA. **Acionistas detentores de mais de 5% do capital** – OK Consulting - Comércio Internacional, Consultoria e Serviços, Lda (90%) e Megafin Sociedade Editora, SA (10%). Registo na ERCS nº. 126936. NIPC 514101989. Nº Depósito Legal: 422057/17. **Sede e redação** – Rua Conde Carvalhal, 53, 9060-011 Funchal. **www.jornaleconomico.pt/madeira**. **Diretor** – Filipe Alves **Directora Executiva** – Almerinda Romeira **Diretor de Arte** – Mário Malhão / O Jornal Económico. **Paginação** – Rute Marcelino / O Jornal Económico. **Informática** – Rogério Júnior / O Jornal Económico. **Área comercial** – Cláudia Sousa (diretora). **Área financeira** – Ana Rita Silva. **Administração** – Luís Figueiredo Trindade. **Impressão** – Empresa Gráfica Funchalense SA, R. Capela Nossa Senhora da Conceição, 2715-511 Morelena. **Distribuição** – Vasp- Distribuidora de Publicações, SA - Quinta do Grajal, Venda Seca, 2739-511 Aigualva, Cacém. **Tiragem** – 12.000. Nenhuma parte desta publicação, incluindo textos, fotografias e ilustrações, pode ser reproduzida por quaisquer meios sem prévia autorização do editor. Estatuto editorial disponível em [www.jornaleconomico.pt](http://www.jornaleconomico.pt).



**Uma licenciatura, mestrado ou doutoramento feito em Portugal já é automaticamente reconhecido no principado dos Pirinéus. O inverso também acontece.** A bachelor's degree, master's or doctorate obtained in Portugal is automatically recognized in the principate of the Pyrenees. Likewise, the same happens.



### Um país, três sistemas no ensino básico

Andorra tem um sistema educativo universal e gratuito para todos. No principado convivem três sistemas educativos – francês, espanhol e andorrano – entre os quais os pais podem escolher livremente. Ao abrigo de um acordo existente entre Portugal e Andorra ao nível do ensino básico, a criança que tenha começado os estudos no país natal e passe a residir em Andorra, vê automaticamente reconhecido o seu nível de educação de ensino básico.

### One country. Three elementary education systems

Andorra has a universal and free educational system for all. In the principality, three educational systems cohabit – French, Spanish and Andorran – between which the parents can choose freely. Under an agreement between Portugal and Andorra, regarding elementary education, a child who has started studying in his country and moves to Andorra is recognized in his level of elementary education.

Portugal and Andorra tighten relations in higher education. A memorandum signed in March allows the immediate recognition of periods of study, degrees, and diplomas of higher education of both countries.

This means that bachelor's, master's and doctorates completed in Portugal are recognized in Andorra and that the same degrees obtained in Andorra have equivalence in our country. This also means that higher education students can pursue their studies in the institutions of both nations.

Andorra's higher education system is identical in structure to the Portuguese. It is adapted to the Bologna process, structured in three cycles and has as reference the European Qualifications Framework. The University of Andorra, founded in the nineties of the twentieth century, is the only public higher education institution in the country. It offers degrees in nursing, computer science, business administration and education sciences, as well as higher vocational courses.

In Andorra, the memorandum applies to the pre-Bologna degree and the post-Bologna degrees of 'Bàtxelor', 'Bàtxelor d'especialització', 'Màster' and 'Doctorat' and to the 'Diploma Professional Avançat'.

In Portugal, the memorandum applies to the diploma of professional superior technician and to the academic degrees pre and post-Bologna of bachelor's, master's and doctorates, conferred by Portuguese higher education institutions.

This step reinforced the cooperation signed in 2000 in the agreement between Portugal and Andorra, and signed by João Sobrinho Teixeira, Secretary of State for Science, Technology and Higher Education of Portugal and Eric Jover Comas, Minister of Education and Higher Education of Andorra.

This memorandum of understanding is part of the government's efforts to "facilitate the recognition of foreign academic degrees", according to the source of the Ministry of Science, Technology, and Higher Education. This path started in mid-2018 with the introduction of changes in the recognition process, aimed at "benefiting workers with qualifications obtained abroad", among them, Portuguese or Portuguese-descendants from the diaspora who intend to return to the country. This is a new window of opportunity for those who study and those who have qualifications.

Currently, Portugal recognizes the academic degrees of 34 countries. ●

B.I. ANDORRA | ANDORRA ID

# O paraíso da neve onde 13% são portugueses

The 'paradise' of snow where 13% are portuguese

**O principado partilha a Península Ibérica com Espanha e Portugal e faz parte do grupo de países ibero-americanos. Em 2018, pôs termo ao estatuto de paraíso fiscal.** The principality shares the Iberian Peninsula with Spain and Portugal and is part of the group of Ibero-American countries. In 2018 the fiscal paradise status was removed.

Andorra mantém as mesmas fronteiras desde a Idade Média e a soberania conjunta do estado de França e do bispo de Urgel, de Espanha. Pequeno país entrincheirado no coração dos Pirinéus, partilha a Península Ibérica com Espanha e Portugal, integra o grupo de países ibero-americanos e é também membro observador da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Andorra tem um acordo de comércio com a União Europeia e foi conhecida, durante anos, por ser um paraíso fiscal, estatuto que deixou em janeiro de 2018, depois do Parlamento ter aprovado o intercâmbio automático de informações sobre contas bancárias de não residentes. Ostenta ainda o epíteto de paraíso, mas da neve.

A comunidade portuguesa é a segunda maior do principado, representando cerca de 13% da população residente que, segundo dados de 2016 do Observatório da Emigração, não chega às 80 mil pessoas. A emigração portuguesa começou nos anos 60, sendo dominada pelos minhotos. Os portugueses trabalham em todos os setores, com destaque para o turismo, comércio e construção, pilares de uma economia assente nos serviços.

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa visitou oficialmente Andorra em setembro de 2017 e a seleção de futebol defrontou o principado a caminho do Campeonato do Mundo de 2018. Ambos foram recebidos com grande entusiasmo. ● AR

Andorra has the same borders since the Middle Age and joint sovereignty of the state of France and the bishop of Urgel, Spain. A small country entrenched in the heart of the Pyrenees, sharing the Iberian Peninsula with Spain and Portugal and integrated in the group of Ibero-American countries. It is also an observer member of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP).

Andorra has a trade agreement with the European Union, and was known for years, as a fiscal paradise. However, they left this status in January 2018 after Parliament approved the automatic exchange of information on bank accounts of non-residents. It still has the epithet of paradise, but only regarding snow.

The Portuguese community is the second largest of the principality, representing, about 13% of the resident population that, according to data from Emigration Observatory of 2016, does not reach 80,000 people. Portuguese emigration began in the 60s and it is mainly from the north of Portugal, specifically from Minho. The Portuguese work in all sectors, with emphasis on tourism, commerce, and construction, pillars of an economy based on services.

The President of the Republic, Marcelo Rebelo de Sousa officially visited Andorra in September 2017, and the national team played the against the principality on their way to the 2018 FIFA World Cup. Both were warmly welcomed. ●

INVESTIMENTO | INVESTMENT

# Escola inglesa nasce em Lisboa

English school is born in Lisbon

**A British School of Lisbon arranca em setembro com pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico. Segue o currículo regular britânico e conta com um investimento de cinco milhões.** The British School of Lisbon starts in September with preschool and 1st cycle of basic education. It follows the regular British curriculum and has an investment of five million.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

David Laird revelou em primeira mão ao Educação Internacional a abertura da British School of Lisbon, a 12 de setembro deste ano. A escola segue o currículo oficial britânico regular, um dos mais utilizados a nível mundial, envolveu um investimento de cinco milhões de euros e tem como público-alvo as crianças dos três aos oito anos.

“Procuramos inculcar a herança educacional britânica, mantendo uma visão contemporânea e uma perspetiva internacional. Os nossos alunos têm acesso a instalações de última geração, equipadas com tecnologia inteligente, e a música e as artes ocupam um lugar central nos currículos”. O ensino de línguas estrangeiras desde os níveis básicos aos avançados e o ambiente internacional são outras mais-valias da estrutura curricular da British School of Lisbon.

A escola localiza-se no centro da capital, na Rua de São Paulo ao Cais do Sodré, num edifício construído em 1700 para ser a Casa da Moeda, totalmente modernizado em 2010. O interior do edifício, bem como o pátio exterior, estão, neste momento, a ser alvo de requalificação para acomodar os alunos que aí terão aulas no ano letivo de 2019/2020.

A escola tem capacidade para 300 alunos e as inscrições já estão abertas. A entrada é seletiva e condicionada à matriz linguística. “Os

alunos precisam de ter um nível de inglês que lhes permita abarcar todo o currículo. Para os alunos da primária que tenham inglês limitado, damos apoio na forma de aulas de inglês como idioma adicional (EAL - English as an Additional Language)”.

“Somos ambiciosos e temos um foco académico muito forte”, salienta David Laird, adiantando que o projeto terá continuidade com a abertura de um novo *campus* nos próximos anos.

A British School of Lisbon, que integra o grupo The Schools Trust, ambiciona ter todos os ciclos até ao ensino secundário. Esta rede internacional de escolas promove o modelo de ensino britânico no estrangeiro e cada escola é

estabelecida em parceria com um grupo de investidores institucionais privados que encarregam a direção do The Schools Trust de todas as decisões. Este modelo “garante que o foco principal da escola é de natureza académica e privilegia sempre o melhor para os seus alunos”, sublinha David Laird.

Desde 2013, o The Schools Trust fundou 13 escolas internacionais e o seu plano estratégico também contempla a abertura de dez estabelecimentos de ensino até 2025, contando já com uma dotação provisional de 15 milhões de euros.

No âmbito desse plano, vão ainda inaugurar a British School of Saint Petersburg, na Rússia, e a British School of Vilnius, na Lituânia, no mês de setembro. Lisboa estava há muito no radar do grupo. Sendo um destino cada vez mais atrativo para famílias expatriadas, a capital debate-se com poucas vagas em escolas internacionais de referência, uma vez que a maioria fica no eixo Oeiras-Cascais.

“O The Schools Trust escolhe as localizações de forma ponderada e só decide avançar se considerar que há procura suficiente numa cidade para a criação de uma escola internacional”, explica David Laird. Depois de meses de negociações para conseguir “a propriedade certa”, acredita ter garantido um *campus* de qualidade que reflete os nossos altos padrões de educação”, imagem de marca do grupo. ●

**O The Schools Trust garante a continuidade do projeto com o alargamento ao ensino secundário e a abertura de um novo ‘campus’ nos próximos anos**



David Laird, diretor da British School of Lisbon.

David Laird revealed first hand to the International Education, the opening of the British School of Lisbon on September 12th this year. The school follows the official regular UK curriculum, one of the most used worldwide, and involved an investment of five million euros targeting children from 3 to 8 years old.

“We seek to instill the British educational heritage by maintaining a contemporary vision and an international perspective. Our students have access to state-of-the-art facilities, equipped with intelligent technology, while music and arts occupy a central position in the curriculum.” The teaching of foreign languages from the basic to the advanced levels and the international environment are other benefits of the curriculum structure of the British School of Lisbon.

The school is located in the center of the capital, on Rua de São Paulo no Cais do Sodré, in a building from 1700 to be the Mint, fully modernized in 2010. The interior of the building, as well as the current outdoor patio, will be renovated to accommodate the students who

will have classes there in the academic year of 2019/2020.

The school has a capacity of 300 students and enrolments are already open. Acceptance is selective and conditioned to the linguistic matrix. “Students need to have an English level that allows them to take in the whole curriculum. For elementary students with limited English, we provide support in the form of English as an Additional Language (EAL) classes.”

“We are ambitious and have a very strong academic focus”, said David Laird, adding that the project will continue with the opening of a new campus in the coming years.

The British School of Lisbon, which is part of The School’s Trust group, aims to have all years up to secondary school. This international network of schools, promotes the British teaching model abroad and each school is established in partnership with a group of private institutional investors who direct The Schools Trust’s management of all decisions. This model “ensures that the focus of the school is naturally academic and always gi-





## MUNDO IB EM NOTÍCIA

### Jordânia e IBO juntos na educação

Mais de mil professores e educadores participaram na V conferência anual "Teachers Skills Forum", dias 9 e 10 de março, na capital da Jordânia, Amã. O fórum resulta de uma parceria entre a Queen Rania Teacher Academy, projeto educativo liderado pela rainha da Jordânia, e a organização do International Baccalaureate (IBO). O desenvolvimento holístico do aluno, a aprendizagem nos primeiros anos da vida e a literacia digital na sala de aula foram temas em debate no fórum, que teve impacto no mundo árabe.

### Jordan and IBO together in education

Fifth annual Teachers Skills Forum in Jordan on the 9th and 10th of March reunited 1000 educators. The event was presented with the initiative of QRTA in partnership with IB. The forum focuses in 5 strands: holistic development of learners, teaching for learning, learning in early years, pedagogical leadership, and digital literacy in classrooms. The main goal of the forum is to innovate teaching to make students lead their own learning. The event is also attended by acclaimed personalities, and has a great impact in the Arab world.

### Educação garante futuro melhor, defende Kumari

Os estudantes que fazem o International Baccalaureate (IB) estão melhor preparados para entrar na universidade, defendeu Siva Kumari, diretora-geral da organização IB, em entrevista a um canal de televisão de Singapura. O programa é difícil e contém muitos desafios para os alunos, nomeadamente o de construir um pensamento crítico e independente, mas a recompensa virá, mais tarde, na forma de uma boa preparação académica. Siva Kumari destacou igualmente o papel fundamental do professor no processo educativo. Um papel que tanto pode ser positivo como negativo.

### Education assures a better future, defends Kumari

International Baccalaureate (IB) seeks the preparation of students for universities and their future careers, with an aim of making students creators of their own content rather than consumers. Siva Kumari, Director General of the International Baccalaureate organization, explains that although the IB is a complicated program for students, it is very valuable in order to have a better preparation. Kumari adds that students under IB programs are in general better prepared for universities. Moreover, Kumari emphasizes that the program's goal is to make students have their own independent thoughts and think critically. Finally, she affirms the importance of teachers because they can entirely change a student's life for better or for worse.

ves the best to its students", says David Laird.

Since 2013, The School's Trust has founded 13 international schools and its strategic plan also includes the opening of ten educational establishments by 2025, with a provisional allocation of 15 million euros.

Under the plan, the British School of Saint Petersburg in Russia and the British School of Vilnius in Lithuania, will also be inaugurated in September. Lisbon has been on the radar for long. Being an increasingly attractive destination for expatriate families, the capital has few availability in international schools, since most of them are on the Oeiras-Cascais axis.

"The School's Trust chooses the locations in a thoughtful way and only decides to move forward if it considers that there is sufficient demand in a city for the creation of an international school", explains David Laird. After months of negotiations to get the "right ownership", we believe we have secured a quality campus that reflects "our high standards of education", the group's brand image. ●

# Desafia-te

## OFERTA FORMATIVA PÓS GRADUADA

### 3.º CICLO – DOUTORAMENTOS

- Doutoramentos em Psicologia (com e sem curso)
- Doutoramentos em Ciências da Educação (com e sem curso)
- Doutoramento em Serviço Social (com curso)

### 2.º CICLO DE ESTUDOS – MESTRADOS

- Mestrados área científica predominante em Psicologia
- Mestrados área científica predominante em Ciências da Educação
- Mestrados área científica predominante em Serviço Social

### PRAZOS DE CANDIDATURA PARA 2019/2020

(NÃO DISPENSA CONSULTA DE AVIDO DE ABERTURA DO CURSO PRETENDIDO)

#### Para 3.º Ciclos

Com Curso

1ª Fase – 01 de março a 30 de abril 2019

2ª Fase – 01 de maio a 27 de junho 2019

Sem curso - candidaturas ao longo do ano

<http://www.uc.pt/fpce/cursos/doutoramentossemcurso>

#### Para 2.º Ciclos

1ª Fase – 04 de fevereiro a 29 de março 2019

2ª Fase – 01 de abril a 15 de julho 2019

Mais informações:  
<https://www.uc.pt/candidatos>  
<https://www.uc.pt/fpce/cursos>  
 dir@fpce.uc.pt | 239 851 450

**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

**FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**



ENSINO PROFISSIONAL | PROFESSIONAL EDUCATION

# Só cursos certificados vão poder aceder a fundos europeus

Only certified courses will be able to access European funds

**Escolas públicas e privadas do ensino profissional têm de passar pelo crivo da certificação de qualidade. O processo está em curso.** Public and private of vocational education schools must pass the quality certification riddle. The process is ongoing.

and private of vocational education schools must pass the quality certification riddle. The process is ongoing.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

Os cursos profissionais, tanto os oferecidos pelas escolas profissionais como pelas escolas secundárias públicas, vão estar sujeitos a certificação de qualidade. Se não a obtiverem deixam de ser elegíveis para se candidatarem a fundos comunitários.

Na prática, isto significa que os cursos que não passem no crivo da certificação poderão ver o seu futuro comprometido, devido à falta de financiamento comunitário. Atualmente, a maior parte dos cursos profissionais, sobretudo nas regiões norte, centro e Alentejo são financiados por fundos comunitários por via do Programa Operacional de Capital Humano (POCH).

“A certificação é condição *sine qua non* para o acesso ao financiamento europeu dos cursos profissionais”, afirmou o secretário de Estado da Educação João Costa, num encontro recente com jornalistas.

O processo de certificação dos cursos, que visa o cumprimento do Quadro de Referência Europeia para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET), está a ser implementado. O secretário de Estado da Educação anunciou, na ocasião, que arran-

cou com nove escolas e referiu que acredita que dentro de um ano e meio estejam concluídas as primeiras certificações. “Não existe neste momento nenhuma escola com o selo, mas há muitas escolas candidatas em processo”, adiantou o governante.

O EQAVET coloca à disposição das autoridades e dos operadores ferramentas comuns para a gestão da qualidade, a aplicar no âmbito da legislação e das práticas nacionais. A sua utilização pretende “documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência” do ensino profissional e da “qualidade das práticas de gestão”.

Em Portugal, a Agência para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) é a entidade responsável pela certificação.

O ensino profissional tem vindo a crescer em Portugal. Segundo o portal Infocursos, no ano letivo 2016/17 havia um total de 108.088 alunos matriculados em cursos profissionais. Os rapazes levavam vantagem sobre as raparigas, com 56%. A oferta é dominada por duas áreas: informática (15.029 alunos) e hotelaria e restauração (13.439). Em terceiro lugar, surge a área dos audiovisuais e produção dos media, com 11.722 seguido pelo turismo e lazer com 9.879. Mais de metade dos alunos do ensino profissional frequentam uma destas áreas. ●



Informática e hotelaria são as áreas com maior procura no ensino profissional. Computing and hostelry are the areas with higher demand in vocational education.

Professional courses, both those offered by vocational schools and by public high schools, will be subject to quality certification. If they do not qualify, they will no longer be eligible to apply for community funds.

In reality, this means that courses that do not pass the certification riddle may see their future compromised due to a lack of community funding. Currently, most of the professional courses, mainly in the north, centre and Alentejo are financed by community funds through the Human Capital Operational Program.

“Certification is a *sine qua non* for access to European funding for professional courses”, said João Costa, the Secretary of State for Education, at a recent meeting with journalists.

The course certification process, which aims to comply with the European Quality Assurance Reference Framework for Vocational Education and Training (EQAVET Framework), is being implemented. The Secretary of State for Education announced at the time that nine schools have already started the process, and said that the first certifications will be completed within a year and a half. “At the moment, there is no school with the certification, but there are many candidate schools in process”, said the governor.

The EQAVET makes available to the authorities and operators common tools for quality management to be applied within the framework of national legislation and practice. Its use pretends to “document, develop, monitor, evaluate

and improve the efficiency” of vocational education and “quality management practices”.

In Portugal, the Agency for Qualification and Vocational Education is the entity responsible for the certification. Vocational education has been growing in Portugal. According to the Infocursos portal, in the 2016/17 school year there were a total of 108,088 students enrolled in vocational courses. The boys led the chart, over the girls, representing 56% of the individuals. The offer is dominated by two areas: IT (15,029 students) and Hostelry and Catering (13,439). In third place is the area of Audio-visual and Media Production, with 11,722 followed by Tourism and pleasure with 9,879. More than half of vocational students attend one of these courses. ●

AMBIENTE | ENVIRONMENT

# Greve às aulas em defesa do planeta

Students in strike in defence of the planet

No dia 15 de março, estudantes de todo o mundo exigiram medidas contra as alterações climáticas. Os portugueses também. Thousands of students mobilized last March 15 to fight for climate change. Portuguese participated.

Rafael Moreno tem 17 anos e é aluno do 12º de Humanidades da Escola Secundária Rainha Dona Leonor, em Lisboa. No dia 15 de março juntou a sua voz à dos cerca de oito mil jovens que em Portugal saíram à rua em defesa do ambiente. “Não há planeta B”, podia ler-se em dezenas de cartazes espalhados por centenas de cidades pelo mundo fora.

O movimento *Fridays for Future*, no âmbito do qual se cumpriu um dia de greve às aulas, bebe inspiração na ação de Greta Thunberg, jovem sueca que, em meados de agosto de 2018, iniciou uma greve às aulas como forma de luta contra a falta de implementação de políticas que combatam as alterações climáticas.

O que farias se um dia estivesse no poder? Rafael Moreno diz que é preciso esclarecer que o planeta está como está devido ao capitalismo. “A exploração excessiva dos recursos, como assistimos hoje, está a ter repercussões no nosso planeta como nunca antes visto”, justifica.

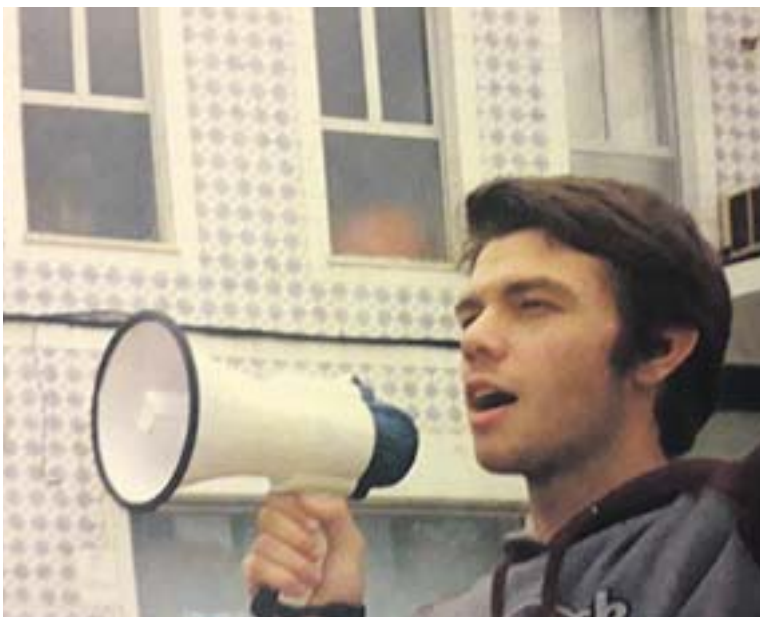
Solução? “Se queremos travar as alterações climáticas temos de mudar drasticamente os modelos do capitalismo e tornar a produção sustentável, para que tenha o mínimo de impacto na Terra”. ●

Rafael Moreno, a 17 year-old Humanities 12th grader at the Rainha Dona Leonor High School in Lisbon, joined the group of about eight thousand young people who took the streets in Portugal to defend the environment on March 15: “There is no planet B” could be read in dozens of posters scattered throughout hundreds of cities around the world.

The Fridays for Future movement, where students skipped school for a day in protest, drew inspiration from Greta Thunberg, a young Swedish woman who, in mid-August 2018, started a school strike as a way to protest against the lack of implementation of policies to fight climate change.

What would you do if you were in power one day? Rafael Moreno says that we must clarify that the planet is as it is due to capitalism. “Excessive exploitation of resources as we see today is having repercussions on our planet as never before,” he explains.

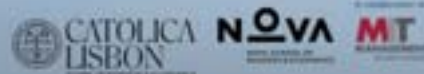
Solution? “If we want to stop climate change, we must drastically change the models of capitalism and make production sustainable so that it has the least impact on Earth.” ●



Seja qual for a sua  
escolha as portas do MIT  
estão sempre abertas



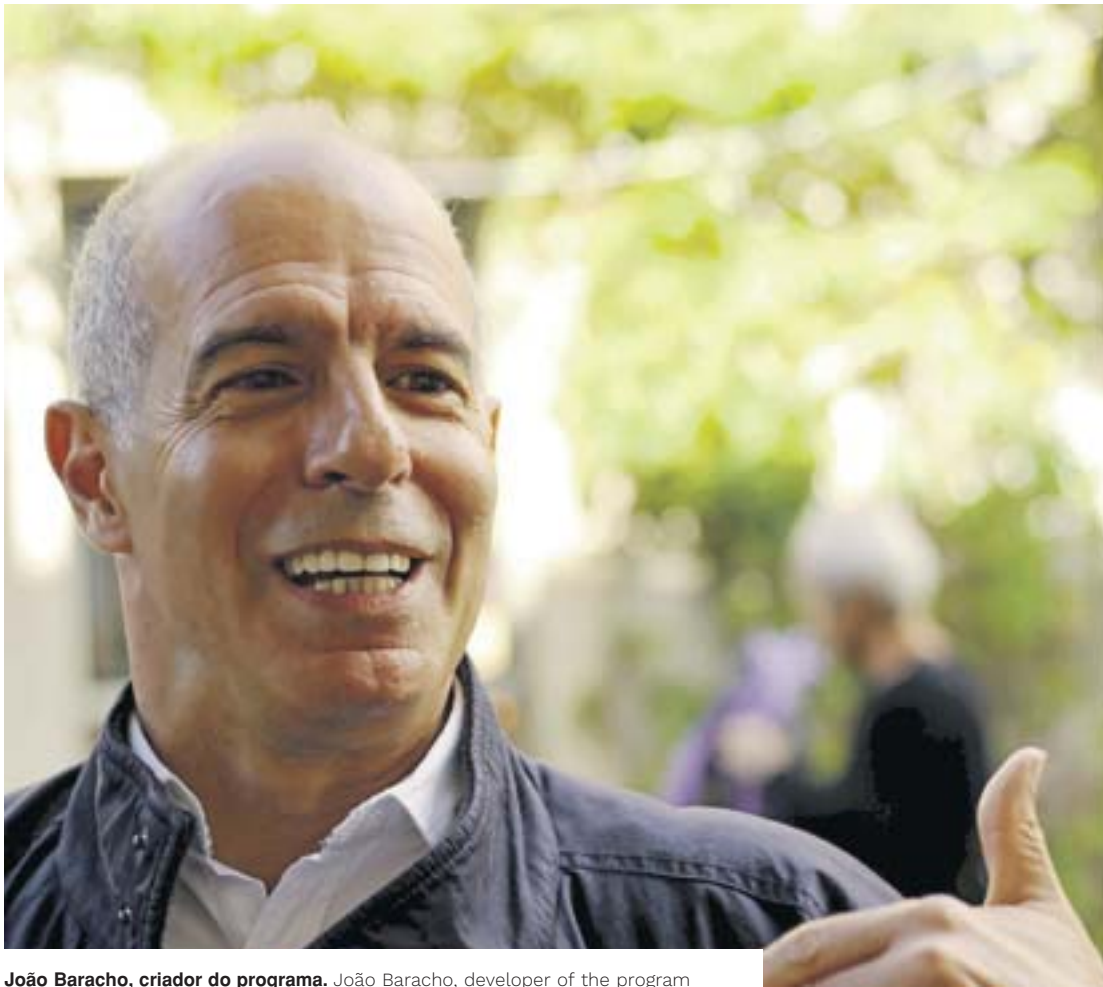
Quando se candidatar ao The Lisbon MBA terá de fazer uma escolha: Executive ou International. Escolha essa que dependerá essencialmente do seu perfil e dos seus objetivos porque, vantagens, há em qualquer uma das opções. Desde logo porque, quer prefira o Executive quer prefira o International, tem garantida a experiência no MIT. Vantagens de escolher o The Lisbon MBA. #MITexperience



the  
LISBON  
MBA  
católica | nova

thelisonmba.com





João Baracho, criador do programa. João Baracho, developer of the program



João Rosado encontrou uma nova perspectiva de vida aos 22 anos. João Rosado found a new life perspective at 22 years old.

PROGRAMA "APPS FOR GOOD" | PROGRAM "APPS FOR GOOD"

# Uma janela de motivação para os jovens

A window of motivation for the youth

**O programa, ainda em fase piloto, quer mostrar aos jovens que iriam desistir da escola que vale a pena continuar a estudar. E destina-se aos alunos do ensino básico e secundário.** The program, still in a pilot phase, wants to show young people looking to drop out of school that it is worth to continue to study. And it targets students from all ages.

João Rosado mostra-se calmo, pois sabe que encontrou uma nova perspectiva de vida. Aos 22 anos, o jovem nascido em Santarém, que tinha optado por não ir para a universidade, faz agora um estágio profissional e assegura querer voltar a estudar graças a uma nova motivação: 'Apps for Good'.

O programa foi-lhe apresentado por uma professora do 12.º ano de escolaridade. "No início foi simples, surgiu a ideia e concorri", conta Rosado. "O que mais gosto é que é uma oportunidade para alguns alunos mostrarem o valor que realmente têm. Na minha opinião, é sobretudo útil para aqueles jovens menos intelectuais ou que têm menos tempo", explica.

'Apps for Good' é um programa educativo em fase de projeto pilo-

to. Com ele pretende-se desafiar grupos de alunos apoiados por professores, a assumir o papel de *problem solvers* e *digital makers*, ao longo do processo de criação de uma *app* que contribua para a resolução de problemas.

O 'Apps for Good' foi criado em 2013 por João Baracho, como experiência empresarial, e desde 2013 diretor executivo da CDI Portugal, organização no âmbito da qual nasceu aquele programa. A CDI Portugal é uma filial da CDI fundada no Brasil, em 1995, com o objetivo de levar os computadores e a informática às favelas e assim contribuir para a construção de um desenvolvimento sustentável. O programa foca-se, segundo o fundador, nos alunos do secundário, porque, justifica, "existem já

muitos programas de empreendedorismo para universitários e é preciso que os mais jovens tenham liberdade de escolha na aprendizagem".

Ao Educação Internacional, João Baracho diz que 'Apps for Good' é direcionado para alunos indecisos e desmotivados. "Começámos com 14 escolas no primeiro ano e este ano estamos já com mais de 180 e cerca de 3.000 alunos". Destaca ainda a grande participação de raparigas, o que não é comum na área tecnológica.

O programa promove a formação de professores, a criação de *apps* e um concurso de aplicações para jovens, onde são escolhidas as 22 melhores. Conta com o aval do Ministério da Educação e o apoio de grandes tecnológicas. ●

João Rosado is calm, because he knows that he has found a new perspective on life. At the age of 22, the Santarém-born young man, who had chosen not to go to university, has now a professional internship and says he wants to go back to school thanks to a new motivation: Apps for Good.

The program was presented to him by a Grade 12 teacher. "At first it was simple, the idea came up and I applied," says Rosado. "What I like the most is that it is an opportunity for students to show their true value. In my opinion, it is especially useful for students who are less intellectual or have less time", he explains.

Apps for Good is an educational program in the pilot phase. It aims

to challenge groups of students supported by teachers, to take on the role of problem solvers and digital makers, by creating an app that contributes to solve problems.

Apps for Good was created in 2013 by João Baracho as a business experience and as executive director of CDI Portugal, the organization that gave birth to the program. CDI Portugal is a subsidiary of CDI founded in Brazil in 1995, with the aim of bringing computers and computing to favelas and thus contributing to the construction of sustainable development. According to the founder, the program focuses on high school students as "there are already many entrepreneurship programs for university students and it is necessary for the young people to have freedom of choice in learning".

To International Education, João Baracho says that Apps for Good is aimed at undecided and unmotivated students. "We started with 14 schools in the first year and this year we are already with more than 180 schools and about 3,000 students". He also highlights the great participation of young women, which is not common in the technological area.

The program promotes training for teachers, the creation of apps and an application competition for young people, where the 22 best ones are selected. It has the support of the Ministry of Education and of big technology companies. ●





# ENSINO UNIVERSITÁRIO E POLITÉCNICO

**PORTUGAL** está  
esperando por você!

LICENCIATURAS | MESTRADOS | DOUTORAMENTOS

turismo  
serviço social  
aeronáutica  
gestão

engenharia  
tecnologias  
educação física e desporto  
ciências naturais

economia  
saúde  
ciências da vida  
veterinária

artes  
comunicação  
arquitetura  
design

direito  
cinema  
artes dos media  
psicologia

urbanismo  
ciências sociais e humanas  
sistemas de informação



Candidaturas e informações

**ACEITAMOS ESTUDANTES COM ENEM** | realizado em 2016, 2017 ou 2018

Linha direta para o teu futuro



963 640 100



217 515 500



info@ulusofona.pt



@u.lusofona.pt



www.ulusofona.pt

WhatsApp



# Ensino superior português vê no Brasil um pilar da sua estratégia internacional

Portuguese Higher Education sees in Brasil a pillar for its international strategy

**A qualidade tem falado mais alto. A qualidade do ensino e de vida. Dois trunfos que têm pesado na decisão dos brasileiros que escolhem Portugal para estudar, a par do custo de vida e da segurança. Importa agora trazer mais alunos e reforçar parcerias com as instituições brasileiras congêneres.**

Quality has spoken louder. Quality of teaching and life. Two victories that have influenced the decision of Brazilians that choose Portugal to study, in addition to the cost of life and safety. It is now important to bring more students and to reinforce partnerships with Brazilian institutions.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

Quando se olha para o mapa da internacionalização das universidades públicas e privadas e politécnicos portugueses, há um ponto onde todos os caminhos se encontram: o Brasil. Há 500 anos que a língua facilita a ligação entre os dois países, seja pela literatura, seja pela música, que nos fica no ouvido. Entre “Guitarras e sanfonas/Jasmins, coqueiros, fontes/Sardinhas, mandioca/Num suave azulejo/E o rio Amazonas/Que corre Trás-os-Montes [...], canta Buarque, Chico de seu nome, em “Fado Tropical”.

Já o elo de ligação que envolve a academia, não só olha para fora, como procura atrair alunos brasileiros para estudar em Portugal. Desde o número de parcerias e convênios, que tem aumentado, a iniciativas de cooperação, de que o exemplo mais recente é o acordo de dupla titulação assinado entre a Faculdade de Economia da Universidade do Porto e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo para a licenciatura em Gestão

da FEP e o bacharelato em Administração da FEA-USP.

Quem procura os nossos estabelecimentos de ensino vai além das paragens mais óbvias, desbravando, inclusivé, terras do interior. A Universidade da Beira Interior (UBI), no sopé da Serra da Estrela, tem 648 estudantes brasileiros. “Esta captação de alunos permite contrabalançar a redução da procura portuguesa devido a questões demográficas, mas tem mais dois efeitos muito importantes na região: a chegada de novas ideias que mudaram as mentalidades e a fixação de população, pois alguns estudantes optam por ficar na região”, explica João Canavilhas, vice-reitor para o Ensino, Internacionalização e Saídas Profissionais da UBI.

Tomar e Abrantes, em pleno Ribatejo, são outros dois destinos procurados. O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), instituição de dimensão média, acolhe 97 alunos brasileiros neste ano letivo, mas quer crescer e muito rapidamente. A fasquia para o próximo ano é ambiciosa. “Queremos duplicar o número de estudantes brasileiros e ser uma referência para o Brasil em termos de formação superior”, afir-

ma Rita Ferreira Anastácio, professora adjunta do IPT, ao Educação Internacional.

Recém-chegada do Rio e de São Paulo, onde participou no Salão do Estudante – fórum que o IPT integra em conjunto com outros politécnicos portugueses –, explica-nos que, além destes certames, dão-se a conhecer a estudantes brasileiros de forma autónoma e diretamente nas escolas e através de ações de intercâmbio. Existe ainda uma terceira via: projetos de investigação com investigadores brasileiros e organização de eventos partilhados.

As razões que levam muitos brasileiros a querer estudar em Portugal vão das mais às menos óbvias. A qualidade e o custo de vida apelativos e a segurança estão no topo da lista, bem como a qualidade da oferta formativa, como realça Rita Ferreira Anastácio, do IPT. No Politécnico de Tomar, o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) brasileiro dá entrada direta, o mesmo acontecendo na Faculdade de Letras de Lisboa e na quase totalidade dos estabelecimentos de ensino superior portugueses. Este reconhecimento fez – e vai fazer – toda a diferença para esta e todas as va-

gas de estudantes brasileiros que venham estudar para Portugal.

O Brasil é também um país chave para a Universidade da Madeira. A vice-reitora Elsa Fernandes, salienta: “Nos 30 anos de existência da Universidade, temos sempre contado com a presença de professores e investigadores oriundos do Brasil. E os nossos primeiros alunos internacionais eram também brasileiros. A nível da investigação, temos várias parcerias com universidades brasileiras”.

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), a maior escola de línguas e literaturas de Portugal, o número de estudantes tem crescido de forma significativa nos últimos anos. Miguel Tamen, diretor da FLUL, revela-nos que no último ano letivo, esse crescimento foi de 70%. Em 2019/2020, há 234 alunos brasileiros nos três ciclos de estudos (licenciatura, mestrado e doutoramento), a que se somam cerca de 70 em cursos de pós-graduação e mobilidade de curta duração, como pós-doutoramentos e investigadores visitantes. A faculdade é presença habitual no Salão do Estudante e nos colégios privados de São Paulo, Rio de Janeiro e



Belo Horizonte, que apresentam os melhores resultados no ENEM, e já reforçou o número de vagas. Em termos de parcerias, a FLUL é também um excelente exemplo: “são mais de 80 com universidades de topo do Brasil”, sublinha Tamen.

É, no entanto, a norte do rio Tejo que estão as duas universidades portuguesas com mais alunos oriundos do Brasil. A Universidade de Coimbra (UC), que é a mais antiga de Portugal, tem relações seculares com o Brasil. O primeiro registo de um aluno de que há memória data de 1576, lembra Filomena Marques de Carvalho, chefe da divisão de Relações Internacionais da Universidade de Coimbra. A UC conta com um universo de 2.941 alunos brasileiros e um prestígio



**JOÃO CANAVILHAS**  
Vice-reitor da Universidade da Beira Interior



**FILOMENA MARQUES CARVALHO**  
Chefe da DRI da Universidade de Coimbra



**RITA FERREIRA ANASTÁCIO**  
Professora adjunta do Politécnico de Tomar



**MARIA LURDES C. FERNANDES**  
Vice-Reitora da Universidade do Porto



**MIGUEL TAMEN**  
Diretor Faculdade Letras Universidade de Lisboa





que fala por si. Ao ponto de, na corrida ao cargo de reitor, uma das candidatas ter nacionalidade brasileira. “A estratégia atual vai mais no sentido de aprimorar e de aprofundar os laços de cooperação já existentes”, adianta Filomena Marques.

É precisamente esta a nacionalidade predominante no universo de estudantes internacionais da Universidade do Porto (U.Porto). Para Maria de Lurdes Correia Fernandes, vice-reitora para as Relações Internacionais e Formação e Organização Académica, o Brasil é uma prioridade. Mais estudantes, mais cooperação com instituições congêneres, mais promoção da produção científica e respetiva divulgação no mundo lusófono. “O espírito crítico, reflexivo e problematizador

dos estudantes brasileiros, importante para o maior desenvolvimento dessas qualidades por parte dos colegas portugueses”, salienta.

No ensino superior privado, o Brasil é igualmente importante. No caso da Lusófona, estamos mesmo a falar num “papel central” no contexto da estratégia de internacionalização, tal é o número de alunos, comparativamente a outras nacionalidades: 1.700 no total. Manuel José Damásio, administrador adjunto do Grupo Lusófona, explica que a instituição tem vindo a desenvolver uma política ativa de recrutamento de alunos no terreno com o objetivo de atingir os 2.000 estudantes brasileiros.

Crescimento é a palavra mágica e cada instituição tem a sua estratégia para lá chegar. ●

When analyzing the internationalization map of the Portuguese public, private, and polytechnic universities, there is a point where all the roads find themselves: Brazil. Since 500 years ago, language facilitates the link between both countries, either by literature or by the music that stays in the ear. Between “Guitarras e sanfonas/ Jasmims, coqueiros, fontes/ Sardinhas, mandioca/ Num suave azulajo/ E o rio Amazonas/Que corre Trás-os-Montes [...], canta Buarque, Chico de seu nome, em “Fado Tropical”.

Already the link that covers the academy, does not look outside, only to attract Brazilian students to study in Portugal. We can see the number of partnerships and agreements, that have increased the initiatives of cooperation, which the most recent example is the agreement of double titration assigned between that Faculty of Economy of the University of Porto, and the Faculty of Economy, Administration, and Accountability of the University of São Paulo, for the degree in management of FEP, and the bachelor's degree of Administration at FEA-USP.

Who seeks our schools will go besides obvious stops even trawling interior lands. University of Beira Interior (UBI), at the foot of Serra da Estrela, has 648 Brazilian students.

“This allows us to balance the reduction of Portuguese demand due to demographic reasons, but it has two more important effects in the region: the arrival of new ideas change mentalities and new inhabitants, since some students chose to stay and live here”, explains João Canavilhas, vice-dean for Education and Internationalization of UBI.

Tomar and Abrantes, in Ribatejo, are second as the most wanted destinations. The Polytechnic Institute of Tomar (IPT), middle level institution, has 97 Brazilian students, currently. But the aim is to grow and fast. The standards are quite ambitious for next term. “We want to duplicate the number of Brazilian students and be a reference for Brazil in terms of higher education”, says Rita Ferreira Anastacio, assistant professor of IPT, to International Education.

Recently arrived from Rio and Sao Paulo, where she participated in the “Salao do Estudante” - a forum that IPT integrates in partnership with other Portuguese Polytechnic Colleges of Vocational Education-, explains to us that, besides these competitions, they get to know Brazilian students in a direct and autonomous way in the schools and through exchange actions. But there is a third way: joint investigation with Brazilian researchers and shared events.

Many Brazilian students chose to study in Portugal for different reasons from more to less obvious. The appealing quality and cost of life, and the security are at the top of the list, but also the quality of education, as IPT's Rita Ferreira Anastacio underlines. At the Polytechnic of Tomar, the Brazilian National Exam of Middle School (ENEM) gives direct access, the same happening in the faculty of language of Lisbon and in most higher education institutions in Portugal. This recognition did, and will do, all the difference for present and future Brazilian students who choose Portugal to study.

Brazil is also a key country for the University of Madeira. Elsa Fernandes, vice-dean, explains: “In these 30 years of history, our university always had researchers and professors from Brazil. Also our first international students where from Brazil. At the investigation level, we do have several partnerships with Brazilian universities”.

In the University of Lisbon's Faculty of Languages (FLUL), the largest school of languages and literature of Portugal, the number of students has grown in a significant way during recent years. Miguel Tamen, director of FLUL, said to Educação Internacional that last year FLUL

had a 70% growth. In 2019/2020 there are more than 234 Brazilian students in the three cycles (bachelor, master and doctorate), plus 70 in postgraduate courses and in short-term mobility, like post-doctorates and visiting researchers. The faculty is a regular at the “Salao do Estudante” and as close ties with private schools in Sao Paulo, Rio and Belo Horizonte, which present the best results at the ENEM level. FLUL already reinforced the number of vacancies and is also a great example in terms of partnerships: “There are more than 80 partnerships with universities from all around Brazil”, highlights Tamen.

It is therefore north of Tejo river, where the two Portuguese universities with most students from Brazil are located. The University of Coimbra (UC), the oldest university in Portugal, has secular relationships with Brazil. The first register of a student from which there is memory dates from 1576, recalls Filomena Marques de Carvalho, head of the International Relationships division of the University of Coimbra. The UC has a universe of 2,941 Brazilian students and prestige that speaks for itself. Even a candidate for dean of the university is of Brazilian nationality. “The current strategy focuses on improving and deepening the bonds of cooperation that already exist”, states Filomena Marques.

The predominant nationality among international students in the University of Porto (U.Porto) is also Brazilian. For Maria de Lurdes Correia Fernandes, vice-dean for International Relations and Education and Academic Organization, Brazil is a priority. More students, more cooperation with institutions, more promotion of scientific production and of the lusophone world as well. “The critical, reflective and questioning spirit of Brazilian students is important to help Portuguese colleagues to further develop these qualities”, says Maria de Lurdes Correia Fernandes.

Brazil plays an equally important role for Portuguese private higher education institutions. In the case of the Lusófona University it is central in the context of its internationalization strategy, such is the number of students in comparison to other nationalities: 1,700 of the total. Manuel José Damásio, Adjunct Administrator of Grupo Lusofona, explains that the institution has implemented an active student recruitment policy that aims to captivate 2,000 Brazilian students.

Growth is the magic word for each institution and each one has its own strategy to reach the goal. ●



**MANUEL JOSÉ DAMÁSIO**  
Administrador adjunto  
do Grupo Lusófona



**ELSA FERNANDES**  
Vice-Reitora da Universidade  
da Madeira



ENTREVISTA CARLOS RAMOS Professor coordenador principal do ISEP

# “Portugal deveria ser a porta de entrada do Brasil na Europa”

“Portugal should be Brazil’s gateway to Europe”

Tal como o Brasil poderia ser o passaporte para Portugal na América Latina. Os dois países terão de trabalhar em conjunto para alcançar esta meta, defende Carlos Ramos. Just as Brazil could be Portugal’s passport to Latin America. Both countries have to work together to achieve this goal, says Carlos Ramos.

ALMERINDA ROMEIRA  
aromeira@jornaleconomico.pt

Professor coordenador principal do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), escola de engenharia do Instituto Politécnico do Porto, de que foi vice-presidente, lidera o projeto LAPASSION, financiado pelo Erasmus+, que envolve academia, empresas e sociedade civil no Brasil.

## Que lugar ocupa o Brasil na estratégia de internacionalização do ensino superior português?

Em 2010, quando a professora Rosário Gambôa, anterior Presidente do Instituto Politécnico do Porto (IPP), me convidou para liderar a área da Internacionalização na vice-presidência, assumimos, desde logo, que o Brasil era a prioridade. Para mim, era claro que nem todas as instituições de ensino superior portuguesas juntas seriam capazes de responder à possível demanda que viria do Brasil. E hoje estamos nesse ponto.

## Isso foi há cerca de uma década. Quais os resultados dessa estratégia?

O que foi criado entre 2010 e 2018 permite que as coisas aconteçam. Promovemos o IPP no Brasil, não apenas com ações de marketing, mas sobretudo com uma estratégia de qualidade, envolvendo projetos conjuntos Europa-Brasil, de pesquisa e inovação pedagógica. Também promovemos a articulação entre cursos de graduação e mestrado, assinamos com o INEP a aceitação da nota ENEM e aproveitamos as bolsas do Universia para enviar e receber alunos. Hoje, a estratégia de internacionalização já se dá ao nível das escolas, como, por exemplo, o ISEP, onde reside a principal excelência científica dentro do IPP, e que surge no Brasil

com um histórico que criamos sobretudo em articulação com os cursos e grupos de pesquisa.

## As outras instituições têm uma estratégia idêntica?

Cada instituição portuguesa terá a sua estratégia de abordagem para o Brasil. Por exemplo, a Universidade de Coimbra não precisa explicar o que é, pois tem um histórico de vários séculos com este país. As Universidades do Porto e Lisboa preferem referir a excelência e posicionamento em *rankings* científicos e o Politécnico de Bragança até tem a sede dos Estudantes do Brasil em Portugal. Diferentes estratégias, mas todas colocando o Brasil como prioritário. É assim que procedem as instituições inteligentes.

## Como vê as relações futuras das instituições de ensino superior (IES) portuguesas e brasileiras?

Inevitavelmente, terão de trabalhar mais em conjunto. Portugal deveria voluntariar-se para ser uma porta de entrada do Brasil na Europa, sobretudo para as instituições menos experientes na internacionalização. Vejo isso não só ao nível das universidades, politécnicos e institutos federais, mas também ao nível empresarial, abrir o mercado da Europa para *startups* ou *spinoffs*. O Brasil poderia ser a porta de entrada de Portugal na América Latina.

## Pode exemplificar?

Neste momento, estou por um período de dez semanas no Instituto Federal do Maranhão, um dos cinco Institutos Federais do Brasil que integra um consórcio que coordena para passar boas práticas de inovação pedagógica da Europa para o Brasil. É o projeto LAPASSION, no qual o programa Erasmus+ investiu um milhão de euros para juntar estudantes da Europa (Portugal, Espanha e Finlândia) e América Latina (Brasil, Chile e

Uruguai) de áreas diferentes. O desafio, neste caso, é como melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano do estado do Maranhão. Outro projeto é sobre os alimentos para o futuro e desenvolve-se em Uberaba, Minas Gerais, no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, envolvendo a BRF, Bem Brasil, Lactínios Taquari e Doces Joantina, isto é desde o gigante com 100 mil empregados até à empresa familiar. Os projetos com impacto social ajudam a criar uma imagem positiva para as instituições.

## O que pode ser feito para melhorar a cooperação entre as IES dos dois países?

Diria que passa por quatro medidas. A primeira é trabalhar de um modo mais eficaz e eficiente no reconhecimento e revalidação dos diplomas. Isso vai exigir um grande esforço do lado do Brasil para compreender melhor o sistema europeu de ensino superior, hoje muito mais baseado no esforço do aluno fora do contexto de sala de aula do que nas horas presenciais. A segunda é criar mais programas conjuntos de financiamento de projetos, que permitam que os bons projetos possam ser transferidos de um lado para o outro.

## E as outras duas medidas?

As instituições portuguesas entenderem que têm de apoiar a vinda de seus alunos para o Brasil, o fluxo não pode ser essencialmente unidirecional do Brasil para Portugal, como acontece hoje. Finalmente, a cooperação deve impactar também a economia, sobretudo ao nível da inovação e empreendedorismo, programas de *soft landing* que realmente funcionem. Portugal está na moda ao nível da inovação, empreendedorismo e tecnologia, sobretudo depois da Web Summit ter-se fixado em Lisboa. O Brasil tem de aproveitar esta porta de entrada nesse mundo. ●



Professor, principal coordinator of ISEP, engineering school of the Polytechnic Institute of Porto, of which he was vice-president, coordinates the LAPASSION project, financed by Erasmus + which covers academia, business and civil society in Brazil.

## Where does Brazil stand in the strategy of internationalization of Portuguese higher education?

In 2010, when Professor Rosário Gambôa, former President of the Polytechnic Institute of Porto (IPP), invited me to take up the Internationalization area in the vice-presidency, we assumed, firstly, that Brazil was the priority. For me, it was clear that not all Portuguese higher education institutions would be able to respond to the possible demand that would come from Brazil. Today we are at this point.

## That was about a decade ago. What are the results of the strategy?

What was created between 2010 and 2018 allows things to happen. We promote IPP in Brazil, not only with marketing, but above all with a quality strategy, involving joint projects in Europe and Brazil, research and pedagogical innovation, connecting between undergraduate and graduate courses, signing with INEP the acceptance of the ENEM, taking advantage of Universia scholarships to send and receive students. Today the strategy of internationalization is already at the level of schools, such as the Instituto Superior de Engenharia do Porto, Escola de Engenharia, where the main scientific excellence resides within the IPP, and that arises in Brazil with a history that we have

created above all joining courses and research groups.

## Do the other institutions have a similar strategy?

Each Portuguese institution will have its own strategy approach for Brazil, for example, the University of Coimbra does not have to explain what it is, since it has a history of several centuries with this country. The Universities of Porto and Lisbon prefer to refer to excellence and positioning in scientific rankings and the Polytechnic of Bragança even has the headquarters of the Students of Brazil in Portugal. Different strategies, but all putting Brazil as a priority. This is how intelligent institutions proceed.

## How do you see the future relations of Portuguese and Brazilian HEIs?

They will inevitably have to work more together. Portugal should volunteer to be a gateway for Brazil in Europe, especially for less experienced institutions in internationalization. I see this not only at the level of universities, polytechnics and federal institutes, but also at the business level, opening the European market for startups or spinoffs. Brazil could be Portugal’s gateway into Latin America.

## Can you exemplify?

Currently I am at the Federal Institute of Maranhão for 10 weeks, one of the five Federal Institutes in Brazil, which is part of a consortium that I coordinate to pass good pedagogical innovation practices from Europe to Brazil. It is the LAPASSION project in which the Erasmus + program has invested 1 million euros to bring together students from Euro-



CONFERÊNCIA FAUBAI 2019 | FAUBAI 2019 CONFERENCE

# Belém é capital mundial da educação internacional por cinco dias

Belém is the capital of international education for five days

**A capital do estado brasileiro do Pará põe professores e outros responsáveis de universidades e politécnicos do mundo inteiro a debater questões como a internacionalização e a cooperação no ensino superior.**

The capital of Brazilian state of Pará sets professors and other responsible of universities and polytechnics of the entire world to debate questions such as the internationalization and cooperation of higher education.

A conferência da Associação Brasileira de Educação Internacional FAUBAI 2019 arranca este sábado, 13 de abril, e tem como mote o “Global Community Engagement”. Neste mega fórum estarão em debate temáticas como a internacionalização do ensino superior, programas de dupla titulação, mobilidade acadêmica, intercâmbio de estudantes, políticas de cooperação internacional entre instituições de ensino superior e parcerias estratégicas, para citar apenas alguns exemplos.

A academia portuguesa pontifica entre os participantes de todo o mundo. Carlos Ramos, professor do Instituto Superior de Engenharia do Porto, abre os trabalhos no dia 13 com um *workshop* sobre o projeto que lidera, o LAPASSION (ver página 12). Na tarde de sábado, o protagonista é a Universidade do Porto, representado por Bárbara Costa e Lisa Dequech, das Relações Internacionais, responsáveis pela sessão “The Erasmus+ Rec-Mat Project”, uma iniciativa que visa o reconhecimento acadêmico entre a América Latina e a Europa.

As experiências de intercâmbio do Instituto Politécnico do Porto com instituições brasileiras serão abordadas dia 15, segunda-feira, pelo professor Rubiapiara Cavalcante Fernandes. A temática será retomada no dia seguinte por Luciane Stallivieri, na sala 2. No mesmo dia, na sala 7, estará Magda Ferro, diretora de Relações Internacionais da Universidade Católica Portuguesa - Porto. Ainda na terça-feira, dia 16, Armando Pires, docente do Instituto Politécnico de Setúbal, analisará o papel do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) com vista à cooperação sustentável dos politécnicos portugueses com os ecossistemas de ensino superior brasileiro e europeu.

Criada em 1988, a Associação Brasileira de Educação Internacional, conhecida também pela sigla FAUBAI, promove o intercâmbio e a cooperação internacionais do ensino superior brasileiro, divulgando as instituições que integram no mundo. O organismo é presidido atualmente pela professora Maria Leonor Alves Maia, da Universidade Federal de Pernambuco. ● AR

The conference of the Brazilian Association of International Education FAUBAI 2019 is starting this Saturday, April 13th, and has as motto the “Global Community Engagement”. In this mega forum, topics such as the internationalization of higher education, dual degree programs, academic mobility, student exchange, international cooperation policies between higher education institutions and strategic partnerships will be discussed.

The Portuguese academy stands out among participants from all over the world. Carlos Ramos, professor at Instituto Superior de Engenharia do Porto, opens the session on the 13th with a workshop on the project he leads, LAPASSION (see page 12). On Sa-

turday afternoon, the protagonist is the University of Porto, represented by Barbara Costa and Lisa Dequech, International Relations, responsible for the session “The Erasmus + Rec-Mat Project”, an initiative that aims for the academic recognition between Latin America and Europe.

The exchange experiences of the Polytechnic Institute of Oporto with Brazilian institutions will be discussed on Monday 15th, by Professor Rubiapiara Cavalcante Fernandes. The theme will be resumed the next day by Luciane Stallivieri, in room 2. Professor Magda Ferro, Director of International Relations of the Portuguese Catholic University – Porto, will be in the same day in room 7.

Tuesday the 16th, Armando Pires, professor of the Polytechnic Institute of Setubal, will analyze the role of the Coordinating Counsel for Polytechnic Superior Institutes (CCISP) with attention to the sustainable cooperation of Portuguese polytechnics, with the ecosystems of Brazilian’s and European’s higher education .

Created in 1988, the Brazilian Association of International Education, also known by the acronym FAUBAI, promotes the international exchange and cooperation of Brazilian higher education, promoting the institutions that integrate it in the world. The body is currently chaired by Professor Maria Leonor Alves Maia, Federal University of Pernambuco. ●

PUB

pe (Portugal, Spain and Finland) and Latin America (Brazil, Chile and Uruguay) from different areas. The challenge in this case is how to improve the Human Development Index of the state of Maranhão. Projects with social impact help to create a positive image for institutions. Another LAPASSION project on food for the future is being developed in Uberaba, Minas Gerais, at the Federal Institute of the Triângulo Mineiro, involving BRF, Bem Brasil, Taquari Dairy and Candy Joantina, that is from the giant with 100,000 employees to the family business.

## What can be done to improve this cooperation?

I would say it goes through four measures. The first is to work more effectively and efficiently in the recognition and revalidation of diplomas. This will require a great deal of effort from Brazil to better understand the European system of higher education, nowadays much more based on the student’s effort outside the classroom context than during class time. The second is to create more joint project funding programs that allow good projects to be transferred from one side to the other.

## And the other two?

The third is that Portuguese institutions understand that they must support the arrival of their students to Brazil, the flow cannot be essentially unidirectional from Brazil to Portugal as it happens today. Finally, cooperation must also impact the economy, especially in terms of innovation and entrepreneurship and technology, especially after the Web Summit has settled in Lisbon. Brazil must take advantage of this gateway into the world. ●

**UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR**  
Covilhã | PORTUGAL

CIÊNCIAS   ENGENHARIA   CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS   ARTES E LETRAS   CIÊNCIAS DA SAÚDE

A UBI aceita o ENEM como prova de acesso. +INFO: <http://brasil.ubi.pt>

Sistema de Apoio a Futuros Estudantes  
E-mail: [safe@ubi.pt](mailto:safe@ubi.pt)  
What's App: +351 969 160 883  
[www.ubi.pt](http://www.ubi.pt)



FORMAÇÃO | TRAINING

# IPCA cria laboratório inspirado em fábrica de relógios suíça

IPCA develops laboratory inspired in Swiss clock factory

**Politécnico do Cávado e do Vale do Ave aposta em formação prática de Mecatrónica num espaço pioneiro em Portugal.** At the Polytechnic of Cávado and Vale do Ave practical training in Mechatronics and Mechanics is done in a unique laboratory in the country.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

Na aula teórica, Leandro Duarte é assaltado por uma dúvida que carece de demonstração prática. Acompanhado do professor e dos colegas, sai da sala, desce ao rés do chão e entra no Mechatronics Factory Lab. “Se tivermos dúvidas, basta irmos ao laboratório e testar”, diz o aluno do 1º ano de Mecânica Automóvel no Instituto Politécnico do Cávado e Vale do Ave (IPCA), em Barcelos, onde em março último abriu o laboratório do futuro.

Aí, as melhores práticas aliam-se à investigação desenvolvida no centro de investigação 2Ai – Applied Artificial Intelligence Laboratory – através da aplicação de tecnologias de inteligência artificial e *machine learning* ao ambiente da oficina automóvel, o que torna o projeto único no país.

A infraestrutura custou 800 mil euros, não teve derrapagens orçamentais e inspira-se na ‘Factory 2050’ da Universidade de Sheffield. Em termos industriais, edifícios com esta estrutura só existem nas fábricas de relógios de luxo suíças, que juntam a maquinaria com a mecânica automóvel.

Ana Freitas, aluna do 1º ano de Desenho Técnico e Maquinação no IPCA também tem aulas práticas no M-Factory Lab. Confessa-se entusiasmada com as metodologias que aí encontrou. “Neste momento, estamos a programar em CNC, à mão e

através de *softwares*. É muito mais motivador”, diz.

O laboratório vai servir toda a comunidade académica do instituto, mas foi especificamente pensado para os cursos técnicos superiores profissionais (Tesp) de Desenho Técnico e Maquinação, Mecânica Automóvel, Gestão Industrial da Produção e Manutenção Industrial e para a licenciatura em Engenharia e gestão industrial.

Maria José Fernandes, presidente do IPCA, explica ao Educação Internacional, que o M-Factory Lab também está preparado para receber postos de soldadura, ainda por instalar. “Poderá ajudar no Tesp de Soldadura Avançada que aguarda aprovação da DGES (Direção-Geral do Ensino Superior) cujo funcionamento se pretende venha a decorrer integralmente em contexto industrial, nas instalações da empresa BySteel, do Grupo DST”, adianta.

Na fase de arranque, o M-factory Lab beneficia cerca de 200 alunos dos cursos técnicos superiores profissionais de Mecânica Automóvel, Gestão Industrial da Produção, Manutenção Industrial e Desenho Técnico e Maquinação. Mas, no próximo ano serão mais, promete Maria José Fernandes.

O laboratório tem 644 metros quadrados, distribuídos por dois pisos. O projeto é da autoria do arquiteto Pedro Magalhães, foi executado pela construtora Costeira S.A. e fiscalizado pela Câmara Municipal de Barcelos. ●



During the theoretical class, Leandro Duarte is stormed by a doubt that lacks practical demonstration. Accompanied by the teacher and his colleagues, he leaves the room, goes to the ground floor and enters the Mechatronics Factory Lab, where a real motor vehicle awaits him ...

“If we have doubts it is very easy to go to the workshop and clarify”, explains Leonardo, a 1st year student of the Automotive Mechanics at the Polytechnic Institute of Cávado and Vale do Ave (IPCA) in Barcelos, where last month opened the laboratory of the future. The best practices are aligned here with the research carried out at the research center 2Ai - Applied Artificial Intelligence Laboratory - through the application of artificial intelligence and machine learning technologies to the automotive workshop environment, which makes the

workshop of the future a unique project in the country.

The infrastructure cost 800,000 euros, had no budget overruns and is inspired by Factory 2050 at the University of Sheffield. In industrial terms, buildings with this architecture only exist in the factories of luxury Swiss watches, which combine machining with automobile mechanics.

Ana Freitas, a 1st year student of Technical Design and Machining at the IPCA, also has practical classes at the Mechatronics Factory Lab. She is enthusiastic about the methodologies she has found there. “We were more motivated. Currently, we are programming in CNC, by hand and through software”, she says.

The M-Factory Lab will serve the entire academic community of the institute, but was specifically designed for the technical superior courses (Tesp) of Technical Design and Machining, Automotive Mecha-

tics (full time and after work), Industrial Production Management and Industrial Maintenance and for the degree in Industrial Engineering and Management.

Maria José Fernandes, president of the IPCA, explains that the M-Factory Lab is also prepared to receive welding stations, yet to be installed. “It will be able to help in the TeSp of Advanced Welding that awaits approval of the DGES whose operation is expected to take place entirely in an industrial context, in the facilities of the company BySteel, of the DST Group”, she says. Starting now, M-factory Lab benefits around 200 students, however, next year it will benefit more, explains Maria José Fernandes.

The project is authored by the architect Pedro Magalhães, and was executed by the construction company Costeira S.A. and supervised by Barcelos’ City Hall. ●



INOVAÇÃO | INNOVATION

## UMinho dá cartas na medicina regenerativa

UMinho leads in regenerative medicine

Colocar a Europa na vanguarda do desenvolvimento de terapias avançadas capazes de curar doenças crônicas. Eis a ambição de “Restore”, um projeto na área das terapias avançadas e medicina regenerativa, integrado pelo Grupo 3B's da Universidade do Minho.

Inserido na área Health and the Life Sciences, “Restore” está a definir um roteiro de terapias avançadas para o período 2021-2030, que em alguns casos já foram usadas em ensaios clínicos.

“Trata-se de novas modalidades de tratamento, como terapia celular e genética e engenharia de tecidos, que vão proporcionar melhorias sustentadas e até curas em pacientes com doenças crônicas, substituindo os atuais tratamentos que são muito pouco efetivos”, explica Rui L. Reis, diretor do Grupo 3B's, vice-reitor da UMinho para a Investigação e Inovação e membro da direção do projeto. Eleito finalista do programa “Large-Scale Research Initiative” é candidato a um financiamento de mil milhões de euros da UE. ● AR

To develop advanced therapies capable of curing chronic diseases and putting Europe at the forefront worldwide. This is the purpose of “Restore”, a project in the field of advanced therapies and regenerative medicine integrated by the Group 3B's of the University of Minho.

Inserted in the field of Health and the Life Sciences, “Restore” is defining a route of advanced therapies for 2021-2030, which in some cases have already been used in clinical trials. “These are new treatment modalities, such as cell therapy and genetics and tissue engineering, which will provide sustained improvements and even cures in patients with chronic diseases, replacing current treatments that are very ineffective”, explains Rui L. Reis, director of Group 3B's, vice-rector of UMinho for Research and Innovation.

Elected finalist of the ‘Large-Scale Research Initiative’ program, it is a candidate for 1 billion euro funding from the European Union and other entities. The six finalists, out of a total of 33 candidates, have one year and one million euros to consolidate their proposals. From this narrow group will come the future EU anchor projects in terms of large-scale research. ●

OPINIÃO | OPINION

## Uma relação de cinco séculos



SOUMODIP SARKAR

Vice-reitor da Universidade de Évora

As relações entre Brasil e Portugal já duram há mais de cinco séculos. Foi em 1500 que o português Pedro Álvares Cabral iniciou a colonização portuguesa de territórios que posteriormente formaram o Brasil. Para além da língua e ancestralidade que ligam fortemente estes dois países, é ainda possível observar uma relação privilegiada no que respeita a cooperações e ações coordenadas político-diplomáticas, assim como económicas, sociais, culturais, jurídicas, técnicas e científicas.

Évora é atualmente palco de grandes investimentos por parte de empresas estrangeiras que pretendem implementar-se em Portugal. A localização estratégica, o clima e as oportunidades existentes, são algumas das características que atraem investidores e empreendedores à região. A empresa brasileira Embraer foi uma das primeiras a instalar-se. A Compendionauta, também brasileira, seguiu-se e recebeu a classificação de Projeto de Interesse Municipal pela autarquia, a qual prevê a atribuição de apoios e incentivos ao investimento. A estas empresas junta-se a EMMAD, a Air Olesa e a Mechachrome, tornando a cidade num *cluster* aeronáutico.

A Universidade de Évora é o grande centro de transferência de conhecimento da região. A comunidade de diplomados de nacionalidade brasileira destaca-se. Cerca de 330 diplomados de grau de licenciatura, mestrado e doutoramento são de nacionalidade brasileira o que representa a maior comunidade de *alumni out-Portugal*.

Relativamente à cooperação, atualmente estão estabelecidos 217 protocolos com entidades brasileiras. A Universidade de Évora é a entidade gestora do PACT - Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia. O PACT é líder do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia do Alentejo (SRTT) e pretende não só potenciar um

ecossistema dinâmico que promova o empreendedorismo qualificado e criativo na região Alentejo, como criar sinergias empresariais que fomentem a inovação e desenvolvimento tecnológico. Posicionando-se na linha da frente, pretende atrair empreendedores para a região, apoiando a criação e instalação de empresas de base tecnológica. Até 2020, vai investir oito milhões de euros na construção de quatro edifícios que se espera venham a ser o ponto de partida para cerca de 60 empresas das áreas das tecnologias, saúde e aeronáutica.

Uma estrita e forte relação entre a região Alentejo e o Brasil poderá proporcionar uma cooperação vigorosa que incite novos programas bilaterais de Erasmus, intercâmbio de empresas e/ou empreendedores e o aumento e criação de novas relações empresariais. ●

### A relationship of five centuries

Relations between Brazil and Portugal have lasted for more than five centuries. In 1500 the Portuguese Pedro Álvares Cabral began the Portuguese colonization of territories that later formed Brazil. In addition to the language and ancestry that strongly bind these two countries, it is still possible to observe a privileged relationship regarding cooperative and coordinated political-diplomatic actions, as well as economic, social, cultural, legal, technical and scientific.

Évora is currently a place of large investments by foreign companies that intend to come to Portugal. The strategic location, climate and existing opportunities are some of the characteristics that attract investors and entrepreneurs to the region. The Brazilian company Embraer was one of the first to settle. Compendionauta, also Brazilian, followed and received the classification of Municipal Interest Project by the autarchy, which provides granting of incentives for investment. These companies join EMMAD, Air Olesa and Mechachrome, making the city an aeronautical cluster.

The University of Évora is the great knowledge transfer centre in the region. The community of Brazilian graduates stands out. About 330 undergraduates, master's and doctoral graduates are Brazilian, representing the largest out-of-Portugal alumni community. Regarding cooperation, currently 217 protocols are established with Brazilian entities. The University of Évora is the managing entity of PACT - Alentejo Park of Science and Technology. PACT is the leader of the Alentejo Regional Technology Transfer System (SRTT) and aims not only to foster a dynamic ecosystem that promotes qualified and creative entrepreneurship in the Alentejo region, but also to create entrepreneurial synergies that foster innovation and technological development. Positioning itself on the front line, it aims to attract entrepreneurs to the region, supporting the creation and installation of technology-based companies. By 2020, it will have invested 8 million euros in the construction of four buildings that are expected to be the starting point for about 60 companies in the field of technology, health and aeronautics. A strict and strong relationship between the Alentejo region and Brazil could provide a vigorous cooperation that encourages new bilateral Erasmus programs, exchange of companies and / or entrepreneurs and the increase and creation of new business relations. ●

PUB

UNIVERSIDADE DA MADEIRA

Os estudantes nacionais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e da Venezuela podem candidatar-se a **BOLSAS DE REDUÇÃO DE PROPINAS** (Licenciaturas: 67; Mestrados: 47)

ANTES E HUMANIDADES | CIÊNCIAS DA VIDA | CIÊNCIAS EXATAS E DA ENGENHARIA | CIÊNCIAS SOCIAIS | SAÚDE | TECNOLOGIAS E GESTÃO

9  
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CTSP)

20  
LICENCIATURAS

21  
MESTRADOS

8  
DOUTORAMENTOS

2  
PÓS-GRADUAÇÕES







## Doutor Honoris Causa

Alexandre Soares dos Santos foi agraciado com o doutoramento Honoris Causa da Universidade de Aveiro. O reitor Paulo Jorge Ferreira justificou a distinção com o trabalho feito pelo empresário na presidência do Conselho Geral e no Conselho de Curadores da UA. Nascido em 1934, no Porto, Soares dos Santos é um dos maiores nomes do empresariado português: rosto da Jerónimo Martins, dona do Pingo Doce, criou também a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

## Doctor Honoris Causa

Alexandre Soares dos Santos receives the Doctorate Honoris Causa from the University of Aveiro, from the Rector Paulo Jorge Ferreira. The distinction honours the work done by the entrepreneur in the chair of the General Council and the Board of Trustees of the university. Born in 1934, in Porto, Soares dos Santos is one of the great names of Portuguese entrepreneurs: the face of Jerónimo Martins, the owner of Pingo Doce, created the Francisco Manuel dos Santos Foundation.

## CIÊNCIA | SCIENCE

# Som cardíaco na base de nova descoberta na UCoimbra

## Cardiac sound as part of the new discovery at UCoimbra

**Investigadores descobriram uma forma de obter em casa informação que só era possível no hospital e que vem complementar a auscultação.** Researchers have found a way to get information at home, which before was only possible at the hospital and which complements the auscultation.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

Na Universidade de Coimbra nasceu uma nova abordagem tecnológica baseada no som dos batimentos cardíacos, que permite a monitorização contínua das doenças do coração em casa. O som cardíaco é a chave para aceder a um conjunto de informação que caracteriza e avalia o funcionamento da “máquina”.

Paulo de Carvalho, que lidera a equipa de investigadores do Departamento de Engenharia de Informática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC) responsável por este avanço da ciência, explica que o som obtido com recurso a pequenos sensores foi fundamental

para o desenvolvimento de “um algoritmo [software] que permite extrair automaticamente os denominados tempos sistólicos do coração e estimar o débito cardíaco”.

Com os dados obtidos durante a dinâmica cardiovascular, a tecnologia desenvolvida pelos investigadores da FCTUC fornece ao cardiologista o relatório sobre a situação do doente. O sistema integra três sensores, que podem ser colocados, por exemplo, no vestuário; um telemóvel que agrega os sinais provenientes dos sensores e um servidor que armazena a informação.

Segundo o investigador, esta tecnologia vem permitir “o seguimento permanente de vários tipos de patologias cardiovasculares, em particular a insuficiência cardíaca, em ambulatório”. O acompanhamento dos

doentes é realizado, por norma, em consultas de seis em seis meses. Com esta monitorização contínua passa a ser possível “fazer uma correção muito mais fina, evitando assim que o doente evolua para situações agudas. É uma ferramenta valiosa para o prognóstico e diagnóstico, de simples utilização e que poderá fazer a diferença na gestão das doenças cardiovasculares, que são a principal causa de morte em todo o mundo”.

Desenvolvida no âmbito do projeto *SoundForLife*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, esta tecnologia já foi testada em doentes internados no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e em pessoas saudáveis (grupo de controlo), e está pronta para entrar no mercado, “assim a indústria a pretenda implementar”. ●

At the University of Coimbra, a new technological approach based on the sound of heartbeats was born, which allows the continuous monitoring of heart diseases at home. Cardiac sound is the key to accessing a set of information that characterizes and evaluates the operation of the ‘machine’.

Paulo de Carvalho, who leads the team of researchers in the Department of Informatics Engineering of the Faculty of Sciences and Technology of the University of Coimbra (FCTUC), responsible for this advancement of science, explains that the sound obtained using small sensors was fundamental for the development of “an algorithm that allows automatic extraction of so-called systolic times from the

heart and estimate cardiac output.”

With data obtained during cardiovascular dynamics, the technology developed by FCTUC researchers provides the cardiologist with a report on the patient’s condition. The system integrates three sensors, which can be placed, for example, in clothing, in a mobile phone that aggregates the signals coming from the sensors and in a server that stores the information.

According to the researcher, this technology has allowed “the permanent follow-up of various types of cardiovascular pathologies, particularly heart failure.” Patient follow-up is usually done every six-months. With this continuous monitoring, it becomes possible to “make a much finer correction, thus preventing the patient from developing into acute situations. It is a valuable prognostic and diagnostic tool, simple to use and can make a difference in the management of cardiovascular diseases, which are the leading cause of death worldwide.”

Developed under the *SoundForLife* project, funded by the Foundation for Science and Technology, this technology has already been tested in patients admitted to the Hospital and University Center of Coimbra and in healthy people (control group), and is ready to enter the market, “so the industry intends to implement it.” ●



MASTER OF BUSINESS ADMINISTRATION

# The Lisbon MBA brilha entre os melhores do mundo

The Lisbon MBA shines among the best in the world

É o segundo ano consecutivo que o programa da Católica-Lisbon e Nova SBE se afirma como aquele que oferece a melhor experiência internacional. Palavra do Financial Times. For the second consecutive year Católica Lisbon and Nova SBE program stands as the one that offers the best international experience, states the Financial Times.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

O Master of Business Administration (MBA) do consórcio The Lisbon MBA é considerado pelo britânico "Financial Times" (FT) o melhor do mundo na "experiência internacional". Este é um dos critérios utilizados pelo prestigiado jornal para elaborar o *ranking* global que anualmente publica. A edição de 2019 coloca o The Lisbon MBA como o 86.º melhor programa do mundo, sobretudo devido à "experiência internacional" que proporciona aos formandos. O programa pontua particularmente bem também no critério "progresso na carreira" dos seus graduados, sendo considerado o oitavo do *ranking* mundial.

O The Lisbon MBA é um programa conjunto de duas das principais escolas de negócios portuguesas: Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa e Católica Lisbon School of Business & Economics, que integra o pólo da capital da Universidade Católica Portuguesa, estabelecimento de ensino superior concordatário. Esta parceria inclui um MBA Executivo de dois anos e um MBA Internacional em tempo integral, em parceria com a prestigiada Sloan School of Management do

MIT (Massachusetts Institute of Technology). Os alunos do MBA Executivo, além de uma experiência internacional em Boston, oferecem a possibilidade de fazer um período de intercâmbio numa universidade parceira. Atualmente, o programa tem protocolos ativos com a Universidade norte-americana de San Diego, a Coppead do Rio de Janeiro, Brasil, e a australiana Macquarie Graduate School of Management.

Esta formação avançada de gestão, ministrada nos *campus* de Lisboa e Carcavelos, tem como objetivo preparar os alunos para funções de direção geral. A liderança, com enfoque no *coaching* personalizado, o empreendedorismo, as *soft skills* e a transformação digital são componentes estruturantes do programa do The Lisbon MBA. ●

**A parceria Nova SBE Católica-Lisbon inclui um MBA Executivo de dois anos e um MBA Internacional em tempo integral, em parceria com a prestigiada Sloan School of Management do MIT**

The Masters of Business Administration (MBA) of the consortium The Lisbon MBA is considered the best in the world in "international experience" by the "Financial Times" (FT). This is one of the criteria used by the prestigious newspaper to elaborate the global ranking it publishes annually.

The 2019 edition places The Lisbon MBA as the 86th best in the world, mainly because of the "international experience" it gives the graduates. The program scores particularly well on the "career progress" criterion of its graduates, being considered the 8th in the world ranking.

The Lisbon MBA is a joint program of two of Portugal's leading business schools: the Nova School of Business and Economics of the New University of Lisbon and the Catholic Lisbon School of Business & Economics, which is part of the capital of the Portuguese Catholic University.

This partnership includes a two-year Executive MBA and a full-time International MBA in partnership with the prestigious Sloan School of Management at MIT (Massachusetts Institute of Technology). Executive MBA students, as well as an international experience in Boston, are offered the opportunity to do a semester of exchange at a partner university.



Currently, the program has active protocols with the North American University of San Diego, Coppead of Rio de Janeiro, Brazil, and the Australian Macquarie Graduate School of Management.

This advanced management training, taught on the Lisbon and Car-

cavelos' campuses, aims to prepare students for general management functions. Leadership, focusing on personalized coaching, entrepreneurship, soft skills and digital transformation are structuring components of The Lisbon MBA program. ●

PUB

Sapere  
Aude ☺



English medium International Baccalaureate (IB) World and STEAM School offering the Primary Years Programme (PYP) from Year 2 to Year 6, Middle Years Programme (MYP) from Year 7 to Year 11 and Diploma (DP) and Careers (ICP) Programmes in Year 12 and 13. Students' mother tongues available.

Further information:  
Tel: +351 211 935 330  
info@ceirasinternationalschool.com  
www.ceirasinternationalschool.com  
©International Baccalaureate Organization





PERFIL | PROFILE

# O método não mata os sonhos

The method does not kill the dreams

**Maria Sampaio Leite de Faria terminou o secundário com 19,6 valores. Trocou o Douro pelo Tejo, candidatou-se a uma bolsa de mérito, entrou na Católica e, quem sabe, um dia terá uma cadeia de hotéis para gerir. Está tudo em aberto.**

Maria Sampaio Leite de Faria finished high school with a score of 19.6 points. She traded the Douro River for the Tagus River, applied for a merit scholarship, entered the Catholic University and, perhaps, one day will have a hotel chain under her management. Everything is in the open.

**ALMERINDA ROMEIRA**  
aromeira@jornaleconomico.pt

Maria Sampaio Leite de Faria teria entrado no curso que quisesse em qualquer universidade do Estado. Porém, escolheu o caminho menos óbvio. Deixou o Porto, mudou-se para Lisboa e conquistou uma bolsa de mérito, tornando a escolha mais justa para os pais. Aos 19 anos, frequenta o primeiro ano do Curso Internacional de Gestão na Católica Lisbon - Business Administration. “Foi sempre o que quis estudar”, confessa-me.

Filha única, mas com primos, que são como irmãos, cresceu numa casa cheia. Não admira que goste de pessoas. Também adora ir ao encontro da diversidade. O curso permite-lhe juntar o melhor dos dois mundos. “Sou muito apaixonada por viajar, daí querer uma carreira que me possibilite viajar à volta do mundo. Queria muito ser gestora de uma cadeia de hotéis, é sem dúvida uma paixão desde muito nova”. No entanto, há ainda muito tempo para decidir. Para já, confessa-se atenta às revelações que o curso lhe possa trazer.

Maria Leite de Faria fala fluentemente inglês, espanhol, francês e português. Iniciou-se na língua inglesa no infantário, praticamente depois de ter começado a falar. E continuou depois na Oporto British School, onde fez da primária até ao 9º. ano, e a seguir no CLIP-Colégio Luso Internacional do Porto, onde completou o secundário. “Para mim

é estranhíssimo ter aulas em português, pois sempre tive aulas 100% em inglês à exceção das línguas, claro!”

No CLIP, fez os *A-Levels*, grau da Universidade de Cambridge, equivalente ao nosso ensino secundário. “O CLIP é uma parte vital tanto na minha vida académica, como no meu desenvolvimento pessoal”, diz, salientando o papel dos professores e orientadores, o método de trabalho e o espírito de empreendedorismo inculcado no colégio. Aí completou seis disciplinas com a nota máxima (A) e uma sétima – ‘Global Perspectives’ –, obrigatória para obter a equivalência, com nota B. Foi tudo isso que lhe permitiu atingir os incríveis 19,6 valores. “Não considero que trabalhei muito, mas sim que fui consistente. Estudava um pouco todos os dias, independentemente de ter testes ou não.”

No Porto, foi uma das líderes do grupo de voluntariado do CLIP, o que lhe abriu perspectivas. “Vi muita coisa diferente da minha realidade”. Também representou Portugal no Parlamento Europeu no “Why Europe Matters?”, programa de debate de assuntos sócio-económicos europeus, visando chegar a uma solução. “Abriu-me os olhos para o nível de competição que existe hoje em dia”, diz sobre a experiência. No pouco tempo que leva de Lisboa realça a intensidade: “Fiz amigos para a vida e fui rapidamente integrada na faculdade”.

Maria nunca disse ‘não’ a uma festa nem a programas de amigos. O segredo está em saber organizar e gerir bem o tempo. Ter método. ●



Cristina Bernardo

Maria Sampaio Leite de Faria would have entered the course that she wanted in any university in the country. But she chose the less obvious path. She left Porto, moved to Lisbon and won a merit scholarship, making it a fairer option for her parents. 19 years old, she attends the first year of the International Management Course at the Catholic of Lisbon - Business Administration. “It was always what I wanted to study,” she confesses.

A single child, but with cousins, who are like brothers, grew up in a full house. No wonder she likes people. She also loves seeking different things. The course allows her to join the best of both worlds. “I’m very passionate about traveling, so I want a career that allows me to travel around the world. I really wanted to be a hotel chain manager, it’s certainly a passion since I was very young.” However, there is still a lot of

time to decide. For now, she is focusing on what the course may bring.

Maria Leite de Faria speaks fluent English, Spanish, French and Portuguese. She learned English almost after she began to speak. She then continued at Oporto British School, where she attended elementary school until 9th year, and then at CLIP-Colégio Luso Internacional do Porto, to complete high school. “For me it’s strange to have classes in Portuguese, because I’ve always had classes in English, except for languages, of course!”

“CLIP is a vital part of both my academic life and my personal development”, she says, emphasizing the role of teachers and mentors, the method of work and the spirit of entrepreneurship instilled in the school. There she completed six subjects with the highest grade (A) and a seventh one (Global Perspectives), mandatory to obtain equivalen-

ce, with a grade B. All of this allowed her to reach the incredible score of 19.6 points. “I do not think I worked hard, but I was consistent. I studied a little every day, regardless of whether I had exams or not.”

In Oporto, she was one of the leaders of the CLIP volunteer group, which widened her perspective. “I saw a lot different things from my reality.” She also represented Portugal in the European Parliament in the “Why Europe Matters?” program of debate on European socio-economic issues, aiming to reach a solution. “It opened my eyes to the level of competition that exists today”, she says. From the short time she has been in Lisbon, she highlights the intensity: “I made friends for life and quickly integrated in the university.”

Maria never said ‘no’ to a party or friend’s reunion. The key is to know how to organize and manage time well. ●



ARTES | ARTS

## Sede da NATO recebe obra interativa de aluno de doutoramento

NATO headquarters receives interactive work of PhD student

Quem disse que um doutoramento é só texto? João Martinho escolheu a arte e o corpo como linguagem.

Who said that a PhD is just text? João Martinho chose art and the body as language.

É possível que a expressão *new media art* não lhe seja familiar, mas pode valer a pena retê-la. É uma forma de expressão usada por artistas plásticos e foi a escolhida por João Martinho Moura para criar a obra intitulada "Wide/Side". Desenvolvida a partir de *embodiment*, área que João investiga no âmbito do seu doutoramento na Escola de Artes da Universidade Católica do Porto.

A imagem fala por si. Isto é, a obra interativa assume múltiplos desenhos e formas de acordo com o ambiente envolvente, respondendo aos movimentos e gestos dos visitantes e ligando formas e ações no tempo. O corpo conta histórias e deixa rasto na forma de linhas. Poderemos dizer assim?

A "Wide/Side" está em exposição até ao final de abril na sede da NATO, em Bruxelas, num ponto de passagem onde se cruzam delegados de vários países.

Rose Gottemoeller, vice-secretária-geral da NATO, inaugurou a instalação, e a performer Sónia Cunha, do Balletteatro do Porto, ativou a obra a partir de uma coreografia de Né Barros e sonoplastia do autor. O "Programa de Artes da NATO" é parte integrante da iniciativa Arte e Ciência da UE STARTS, que visa estimular a inovação e investigação cruzando artes, ciência e tecnologia. AR ●

It is possible that the expression *new media art* is unfamiliar to you, but its one that may be worth retaining. It is a form of expression used by plastic artists and was chosen by João Martinho Moura to create "Wide / Side". Developed from *embodiment*, area that João investigates in the scope of his PhD in the School of Arts of the Catholic University of Porto.

The picture speaks for itself. It is an interactive work that takes on multiple designs and shapes according to the surrounding environment, responding to visitor's movements and gestures and connecting shapes and actions in time. The body tells stories and leaves track in the shape of lines. Can we say that?

The "Wide / Side" is on display until the end of April at NATO's headquarters in Brussels, at a crossing point where delegates from various countries meet.

Rose Gottemoeller, Deputy Secretary General of NATO, inaugurated the installation, and Sónia Cunha, a performer from Balletteatro do Porto, activated the work with a choreography and soundplasty by Né Barros. The "NATO Arts Program" is an integral part of the EU's STARTS initiative, which aims to stimulate innovation and research across the arts, science and technology.

## Escolas Internacionais: Aquisição ou Aprendizagem de Uma Língua Estrangeira



TELMA LUÍS FRESTA  
Language Department Coordinator

É comum pensar que a maneira mais eficaz de aprender uma língua estrangeira é estar rodeado pelos seus falantes e, preferencialmente, pela sua cultura. Como afirma Stephen Krashen, especialista no campo da aquisição e desenvolvimento de idiomas, "a aquisição requer interação significativa na língua alvo, - comunicação natural - na qual os falantes não se preocupam com a estrutura das suas intervenções, mas sim com as mensagens que são transmitidas e compreendidas." Todavia, será possível este conceito de 'comunicação natural' estar presente no contexto de uma escola internacional? Será possível dar aos alunos a oportunidade de estarem

imersos numa língua estrangeira, em conjunto com as suas idiosincrasias culturais, enquanto vivem fora do país onde essa mesma língua é falada?

Tomemos como exemplo a língua inglesa. É óbvio que a imersão total só é realmente possível, quando se vive no país da língua alvo. No entanto, um percurso académico realizado numa escola internacional, onde a língua de instrução é o inglês, e onde encontramos alunos de diversas nacionalidades que comunicam em inglês entre si, sem dúvida proporcionará um ambiente em que os alunos estarão rodeados por falantes do idioma. Se acrescentarmos a isto a missão de providenciar variadas experiências da cultura anglo-saxónica, tais como comemorações, desportos, tradições e costumes, todas estas dimensões irão contribuir para um ambiente que não só irá facilitar a aquisição da língua inglesa, mas também levará à verdadeira aprendizagem do idioma. Mas qual será, então, a diferença?

A aquisição de uma língua implica, tradicionalmente, a aquisição de regras gramati-

cais, estruturas de texto e, em níveis mais avançados, algumas expressões idiomáticas. No entanto, "aprender" uma língua significa mais do que apenas aprender as regras. Como Krashen explica, "as mensagens que são transmitidas e compreendidas" são o que deveria ser a principal preocupação de qualquer falante de um idioma. O contexto dessas "mensagens", a intenção do falante ao 'transmiti-las' e a maneira como são entendidas pelo ouvinte tornam a língua e o modo como é utilizada subjetiva. Portanto, quanto mais facilitado é o acesso ao idioma e às suas particularidades, mais competente será o seu utilizador.

O St. Peter's International School oferece aos seus alunos as ferramentas e o ambiente necessários, para que realmente 'aprendam' a língua inglesa e não apenas 'adquiram' conhecimentos sobre a mesma. Ao proporcionar experiências linguísticas e culturais, os nossos alunos estão, de facto, imersos na "comunicação natural", tornando-os, sem dúvida, mais proficientes.

### International Schools: Language Acquisition or Language Learning

It is commonly thought that the most efficient way to learn a language is to be surrounded by its speakers and preferably its culture. As Stephen Krashen, an expert in the field of language acquisition and development states, "acquisition requires meaningful interaction in the target language - natural communication - in which speakers are concerned not with the form of their utterances but with the messages they are conveying and understanding." But is this type of 'natural communication' possible within the context of an international school? Is it possible to give students the opportunity to be immersed in a language and the idiosyncrasies of a particular culture whilst living outside the country itself?

Let's take the English language as an example. It is obvious that total immersion is only possible if one actually lives in an English-speaking country. However, an education in an international school, where the language of instruction is English and where students of a myriad of nationalities use the language to communicate will undoubtedly provide an environment in which pupils are surrounded by English speakers. If the school's mission is also to allow pupils to experience elements of the Anglo-Saxon culture, such as festivities, sports, customs and traditions, then this too will contribute to a setting that will not only greatly aid the acquisition of the English language, but will also lead to real language learning. But what is the difference? Language acquisition traditionally implies learning grammatical rules, text conventions and, at higher levels, certain idiomatic expressions. However, to 'learn' a language truly means more than just learning the rules. As Krashen explains, 'the messages they are conveying and understanding' are what should be any language speaker's primary concern. The context of these 'messages', the speaker's intention when 'conveying' them and the way in which these are understood by the listener make languages and the way they are used subjective. Therefore, the greater the access to the idiom and its particularities, the more fluent and proficient the user will be.

St. Peter's International School gives its pupils the tools and setting and to allow them to truly 'learn' English, not just 'acquire' knowledge of it. By surrounding its students with the language and cultural experiences, they are indeed immersed in 'natural communication', undoubtedly making them proficient English speakers.



St. Peter's International School  
Home to bilingual learning  
<https://st-peters-school.com/>

Com o apoio de







# International sharing school

taguspark-portugal

#### Unique International Curriculum

- 10 years of Mandarin
- 8 years of German
- 5 years of Russian
- After school activities

#### Currículo Internacional Único

- 10 anos de mandarim
- 8 anos de alemão
- 5 anos de russo
- Atividades extracurriculares

At International Sharing School we offer international, multicultural and multilingual education, for lifelong learners aged 4 months up to 18 years old. Through our unique international curriculum, we aim to form individuals that help create a better and more peaceful world, through sharing knowledge and mutual respect.

Na International Sharing School oferecemos uma educação internacional, multicultural e multilingue para alunos dos 4 meses aos 18 anos. Através do nosso currículo internacional único, temos como objetivo formar indivíduos que ajudem a criar um mundo melhor e mais pacífico, através da partilha de conhecimento e do respeito mútuo.



**OPEN ENROLMENTS**  
MATRÍCULAS ABERTAS

+351 92 444 7 666  
office@taguspark.sharingschool.org  
www.sharingschool.org  
Taguspark  
Av. Dr. Mário Soares, 14  
2740-119 Porto Salvo